PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA: DESAFIOS PARA FORMAR LEITORES

LITERACY PRACTICES IN PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: CHALLENGES IN DEVELOPING READERS

Sousa[1] BRUNA FERNADES DE SOUSA, brunaf_sou@hotmail.com.

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca garantir o direito à educação básica para pessoas que não tiveram acesso ou não puderam concluir seus estudos no período previsto para a escolarização regular. Caracteriza-se pela heterogeneidade e pela diversidade social e cultural e por isso apresenta desafios no processo de formação de leitores. Sendo assim, na presente pesquisa objetivamos analisar quais são os desafios enfrentados pelos professores na formação de leitores, por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo e bibliográfico, relacionando-a à experiência de estágio durante a licenciatura em Letras Português e Inglês. Identificamos que dentre os principais desafios enfrentados está a heterogeneidade das turmas, que apresentam níveis de leitura e escrita distintos, e que demandam do professor a adaptação das atividades. O que ressalta a importância de práticas de letramento significativas para os estudantes e a necessidade de uma formação docente adequada, fundamental para a construção de leitores e capacitação desses indivíduos para atuarem de forma autônoma na sociedade.

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Educação de Jovens e Adultos. Formação docente.

Abstract: Youth and Adult Education (EJA) seeks to guarantee the right to basic education for people who did not have access to or were unable to complete their studies during the period provided for regular schooling. It is characterized by heterogeneity and social and cultural diversity and, therefore, presents challenges in the process of developing readers. Therefore, in this research, we aim to analyze what challenges teachers face in the development of readers, through qualitative and bibliographic research, relating it to the internship experience during the undergraduate degree in Portuguese and English Language Studies. We identified that among the main challenges faced is the heterogeneity of the classes, which present different levels of reading and writing and require teachers to adapt activities. This highlights the importance of meaningful literacy practices for students and the need for adequate teacher training, which is fundamental for developing readers and enabling these individuals to act autonomously in society.

Keywords: Literacy. Alphabetization. Youth and Adult Education. Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

É por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que estudantes que, durante o período escolar adequado não tiveram a oportunidade de estudar, seja por questões econômicas, sociais ou políticas, buscam como meio para se qualificar e se reinserir no mercado de trabalho.

Através da disciplina Estágio supervisionado da Língua Portuguesa I, cursada durante minha licenciatura em Letras Português e Inglês, pude observar e ministrar aulas em uma turma de EJA do Ensino fundamental, em uma escola da rede pública do estado do Rio Grande do Norte. Por meio dessa experiência, surgiu a seguinte indagação: quais são os desafios enfrentados pelos professores na formação de leitores, pela perspectiva do letramento?

Através da minha experiência de estágio, pude observar, na prática a importância das práticas de letramento no

processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, bem como os desafios enfrentados pelos professores. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos professores no que se refere as práticas de letramento na EJA. A relevância dessa investigação está relacionada a necessidade de compreender como as práticas de letramento podem contribuir para a formação de leitores na EJA, tendo em vista que a capacitação adequada dos professores é essencial nesse processo. Realizaremos essa investigação através de análise bibliográfica aliada a experiência de estágio.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter bibliográfico, relacionado a experiência de estágio.

Constitui-se como qualitativa tendo em vista que "se baseia em análises interpretativas de dados não numéricos, como entrevistas, observações e análise de conteúdo" (GUERRA, 2024, p. 2). E como bibliográfica pois "é desenvolvida com base em material já elaborado" (GIL, 2002, p.44).

Sendo assim, para elaboração do presente trabalho, em um primeiro momento, realizamos a leitura e análise de material bibliográfico existente sobre os temas que pretendemos abordar. Para isso, realizamos uma busca de produções científicas dos últimos cinco anos, no Google Acadêmico, utilizando termos como: letramento, práticas de letramento, dificuldades do ensino da Língua Portuguesa na EJA.

Em seguida relacionamos os conceitos fundamentais dessa pesquisa, como letramento, com a experiência de estágio obrigatório realizada no ano de 2024 durante minha licenciatura, para analisar os desafios enfrentados pelos professores no que se refere as práticas de letramento na EJA.

Dentre os autores utilizados para referencial bibliográfico, utilizamos publicações de autores como Pinheiro (2026), Silva e Lopes (2022), Acosta (2025), Guerra (2024), Soares (2004) e Gil (2002), sendo estas últimas consideradas como referências teóricas fundamentais para esta área de pesquisa e como referência metodológica clássica, respectivamente.

No que se refere a experiência de estágio, analisaremos as situações observadas durante as aulas quanto aos desafios enfrentados pelos professores para a formação de leitores na EJA.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de mais nada é fundamental definir e diferenciar os termos letramento e alfabetização, termos estes que muito se confundem, inclusive a autora Magda Soares

levanta essa questão em muitos de seus trabalhos. Embora esses termos se misturem, tendo em vista que são processos indissociáveis, possuem distinção de significado bem como especificidades. Soares (2003, p.7) define alfabetização como o processo de "aquisição do sistema convencional de escrita, o aprender a ler como decodificação e a escrever como decodificação", enquanto letramento pode ser definido como "o desenvolvimento de habilidades textuais de leitura e escrita, o convívio com tipos e gêneros variados de textos e de portadores de textos, a compreensão das funções da escrita."

Embora se espere que os estudantes da EJA tenham desenvolvido habilidades de leitura e escrita, de acordo com a etapa de escolarização, a realidade encontrada muitas vezes é heterogênea, de modo que existam alunos que ainda se encontram no processo de alfabetização.

A alfabetização, como dito anteriormente, consiste nesse processo de aprendizado do sistema de escrita, não comtemplando os aspectos necessários para a formação de um leitor, o qual necessita da compreensão de outros conceitos para maior aproveitamento das leituras, bem como para desenvolvimento de uma leitura crítica, prática esta, fundamental para uma formação cidadã.

Nesse cenário fica evidente a importância de o professor compreender as especificidades do letramento e da alfabetização para orientar sua prática pedagógica.

Para compreender os desafios enfrentados no processo de letramento da EJA é necessário conhecer suas particularidades, assim sendo, a EJA é buscada por diversos motivos, como retomada da escolarização, autonomia, acesso a direitos, participação social, como também, por indivíduos que desejam se qualificar para se tornarem mais competitivos no mercado de trabalho, em virtude da interrupção do ciclo escolar no período previsto.

As turmas de EJA caracterizam-se como heterogêneas, podendo possuir alunos com discrepância de idade entre si e isso pode ser apontado como um dos desafios iniciais enfrentados pelos professores, nesse caso é fundamental que o professor possua uma formação que o capacite para lidar com esse público. Na minha experiência de estágio havia alunos com diversas idades, jovens, adultos e idosos, e dentre esse público havia ainda alunos em processo de alfabetização, demandando do professor a adaptação de todos os conteúdos e atividades, sendo necessário também um acompanhamento por parte da escola, a qual fornecia para esses alunos, aulas extras, visando promover o seu processo de alfabetização. Essa experiência evidencia que a heterogeneidade na EJA envolve não somente a faixa etária dos

estudantes, mas também diferentes níveis de domínio da leitura e da escrita.

Esse contexto exige do professor a capacidade de reconhecer as diferentes necessidades de aprendizagem existentes na sala de aula. Para isso, é necessário um olhar atento às individualidades dos alunos, buscando metodologias adequadas para preparação de distintas atividades, sendo necessário a diferenciação de estratégias e atividades, em função dos diferentes níveis de domínio da leitura e escrita, bem como dos conhecimentos e experiências dos estudantes.

Nas turmas de EJA observa-se uma pluralidade de contextos socioeconômicos e culturais, os alunos chegam na escola com diferentes práticas sociais, relações com a leitura e escrita, diferentes conhecimentos prévios e necessidades comunicativas, sendo necessário a consideração desses conhecimentos prévios e das práticas sociais dos estudantes na seleção dos textos a serem trabalhados.

Nesse contexto o letramento possui um papel fundamental, dada a sua importância como meio de possibilitar a estes estudantes sua capacitação, permitindo uma participação ativa na sociedade e a construção de sua autonomia intelectual (ACOSTA, 2025).

Sabemos que "o letramento diz respeito ao uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos" (PINHEIRO, 2026, p. 5), e é importante que o professor utilize textos funcionais, retirados de contextos e situações reais, para fomentar o aprendizado dos alunos.

Nessa perspectiva, as práticas de letramento podem contribuir para a formação de leitores na EJA através do uso de textos retirados de contextos ligados ao cotidiano dos alunos pois "o ensino da língua não deve estar restrito a um conjunto de normas isoladas, mas deve partir do uso efetivo que os falantes fazem dela no cotidiano" (GERALDI, 2013, p. 45). O desenvolvimento da leitura irá promover para esse indivíduo, autonomia e lhe permitir participação social.

A implementação dessas práticas torna-se desafiadora em virtude da heterogeneidade das turmas, aos diferentes níveis de alfabetização, diferentes experiências sociais, a necessidade de selecionar textos adequados. Portanto, a formação docente assume um papel fundamental, tendo em vista que "ensinar exige compromisso ético e político com os sujeitos da educação" (FREIRE, 1996 apud CORDEIRO; VIEIRA, 2025, p. 12).

A experiência de estágio permitiu observar na prática as singularidades da EJA e seus desafios, pois como dito anteriormente, na turma havia alunos em processo de alfabetização, alunos jovens e idosos, alunos oriundos de realidades sociais e econômicas distintas, com necessidades diferentes, e essa

observação evidencia a necessidade da preparação e da capacitação do professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos professores nas práticas de letramento na Educação de Jovens e Adultos, no que se refere a formação de leitores.

Identificamos que os principais desafios estão ligados à heterogeneidade das turmas, aos diferentes níveis de domínio da escrita e da leitura, à diversidade social e cultural, bem como com a necessidade de adequação das práticas pedagógicas.

A alfabetização é de suma importância, porém ela por si só não é suficiente, é necessário desenvolvermos práticas sociais de leitura e escrita em textos contextualizados com a realidade do aluno favorecendo a construção de sua autonomia e aumento da participação social desse indivíduo.

Portanto, a formação docente é um elemento fundamental para possibilitar que o professor seja capaz de desenvolver estratégias adequadas para a pluralidade e necessidades dos alunos, promovendo práticas de leitura significativas. A experiência de estágio reforçou essa percepção, evidenciando na prática a heterogeneidade da EJA e dos desafios que dela decorrem no trabalho docente.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Natasha Kimberli Pereira. **O ensino de Língua Portuguesa e Literatura na EJA:** um olhar para a formação cidadã. 2025. 59 f. Monografia (Curso de Graduação em Letras) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Universitária em Porto Alegre, Porto Alegre, 2025.

GERALDI, J. W. **O ensino da língua materna: a abordagem comunicativa**. São Paulo: Ática, 2013. Disponível em: https://doceru.com/doc/c1snc0n . Acesso em: 10 set. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUERRA, A. DE L. E R. METODOLOGIAS E CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, v. 5, n. 8, p. e585584, 16 ago.2024.

PINHEIRO, Rosemeire de Souza. **LETRAMENTO LEXICAL**: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA ALUNOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA). REMUNOM, v. 13, n. 08, p. 1–18, 1 maio de 2026. DOI: 10.66104/46t0w961.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, p. 5-17, 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/. Acesso em: 08 set. 2026.

SILVA, João Batista do Carmo (org.); LOPES, Jorge Domingues (org.). **Experiências interdisciplinares na formação de professores em contexto pandêmico**. Cametá: UFPA/CUNTINS, 2022. Disponível em: [link]. Acesso em: 09 set. 2026

CORDEIRO, Regina Coele. VIEIRA, Maria Clarisse. **Formação de Professores da Educação de Jovens e Adultos: Avanços, Desafios e Perspectivas para uma Formação Emancipatória**: Training of Teachers in Youth and Adult Education: Advances, Challenges and Perspectives for Emancipatory Trainin. Revista Cocar, [S. l.], v. 23, n. 41, 2025. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/10380. Acesso em: 09 set. 2026.